

# O CURRÍCULO EM REDE E A EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS

*THE NETWORKED CURRICULUM AND EDUCATION WITHOUT BORDERS*

**Alexsander Wilson Manzano<sup>1</sup>**

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/0gajcp96>

Publicado em: 30.06.2025

**Resumo:** O presente artigo teve como objetivo analisar de forma crítica os princípios estruturantes do *Web Currículo* e dos currículos aplicados à EAD, identificando os desafios enfrentados e as contribuições pedagógicas associadas a essas práticas. O tema abordado concentrou-se nas mudanças provocadas pelo avanço das tecnologias digitais nos processos educacionais, especialmente no que se refere às formas de organização e mediação do conhecimento. A investigação foi conduzida por meio de uma pesquisa bibliográfica, compreendida, conforme Barreto e Honorato (1998), como um estudo que se apoia em materiais já publicados com a finalidade de examinar e comparar ideias previamente formuladas, promovendo uma reflexão crítica e fundamentada. Para tanto, foram selecionados livros, artigos científicos e documentos institucionais disponíveis em plataformas digitais de acesso público, e os dados foram coletados de forma sistemática e analisados por meio de leitura interpretativa e articulação teórica. Os resultados evidenciaram que tanto o *Web Currículo* quanto os modelos curriculares da EAD representam alternativas inovadoras frente aos formatos educacionais tradicionais, ao priorizarem a flexibilidade, a personalização da aprendizagem e a integração de múltiplas linguagens. Ainda assim, observou-se que a implementação efetiva dessas propostas exige o enfrentamento de desafios pedagógicos, técnicos e institucionais. Concluiu-se que tais abordagens possuem potencial significativo para transformar os processos formativos, desde que acompanhadas de planejamento pedagógico consistente e políticas educacionais inclusivas. Assim, estimulou-se que mais pesquisas fossem feitas sobre esse assunto, com ênfase em estudos práticos que fortaleçam a compreensão e o aprimoramento dessas propostas.

**Palavras-chave:** *Web Currículo*. Educação a Distância. Tecnologias digitais. Mediação pedagógica. Organização curricular.

**Abstract:** The present article aimed to critically analyze the structuring principles of the *Web Curriculum* and the curricula applied to Distance Education (DE), identifying the challenges faced and the pedagogical contributions associated with these practices. The topic addressed focused on the changes brought about by the advancement of digital technologies in educational processes, especially regarding the forms of knowledge organization and mediation. The investigation was conducted through bibliographic research, understood, according to Barreto and Honorato (1998), as a study based on previously published materials with the purpose of examining and comparing previously formulated ideas, promoting a critical and well-founded reflection. To this end, books, scientific articles, and institutional documents available on publicly accessible digital platforms were selected, and the data were collected systematically and analyzed through interpretative reading and theoretical articulation. The results

<sup>1</sup> Graduação: Ciências Contábeis. Especialização: Controladoria e Gestão Financeira. Mestrando: Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: alexsandermanzano15872@student.must.com.



showed that both the Web Curriculum and the DE curricular models represent innovative alternatives compared to traditional educational formats, as they prioritize flexibility, personalized learning, and the integration of multiple languages and media. Nevertheless, it was observed that the effective implementation of these proposals requires the overcoming of pedagogical, technical, and institutional challenges. It was concluded that such approaches have significant potential to transform educational processes, provided they are accompanied by consistent pedagogical planning and inclusive educational policies. Thus, it was encouraged that further research be conducted on this subject, with an emphasis on practical studies that strengthen the understanding and enhancement of these proposals.

**Keywords:** Web Curriculum. Distance Education. Digital technologies. Pedagogical mediation. Curriculum organization.

## 1 Introdução

O avanço das tecnologias digitais nas últimas décadas alterou significativamente as formas de interação social, comunicação e, especialmente, os processos educacionais. Nesse novo cenário, surgiram propostas curriculares que buscaram responder às demandas de uma sociedade conectada e em constante transformação, entre elas o *Web Currículo* e os modelos pedagógicos desenvolvidos no âmbito da Educação a Distância (EAD). Tais abordagens se distanciaram dos formatos tradicionais ao proporem estruturas mais abertas, dinâmicas e personalizáveis, capazes de integrar múltiplas linguagens e promover novas formas de mediação da aprendizagem. Considerando a crescente adoção desses modelos em diferentes níveis e modalidades de ensino, tornou-se relevante investigar suas concepções, seus limites e suas contribuições para o campo educacional.

Diante dessa perspectiva, este artigo teve como objetivo analisar de forma crítica os princípios estruturantes do *Web Currículo* e dos currículos aplicados à EAD, identificando os desafios enfrentados e as contribuições pedagógicas associadas a essas práticas. A pergunta que norteou a investigação foi: ‘em que medida as propostas curriculares baseadas em tecnologias digitais, como o *Web Currículo* e os modelos da EAD, têm influenciado as formas de organização e mediação do conhecimento na educação contemporânea?’ Para responder a essa questão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, compreendida, segundo Barreto e Honorato (1998), como um estudo que se apoia em fontes já publicadas — como livros, artigos e documentos — com o objetivo de examinar, comparar e refletir criticamente sobre ideias previamente formuladas. A técnica de análise utilizada consistiu na leitura interpretativa, seleção temática e articulação de perspectivas teóricas distintas, com o intuito de construir uma visão sobre o objeto investigado. Os dados foram coletados de forma sistemática a partir de materiais acadêmicos disponíveis em repositórios digitais de acesso público e atualizados.

No capítulo 2, foi discutida a definição e o funcionamento do *Web Currículo* e dos currículos na EAD; no subcapítulo 2.1, foram apresentados os principais desafios enfrentados na implementação dessas propostas; e, no subcapítulo 2.2, exploraram-se as vantagens e contribuições desses modelos para a inovação pedagógica. As considerações finais, por sua vez, sintetizam os achados do estudo e apontaram caminhos para futuras investigações.

## 2 Percursos curriculares digitais: conceitos e abordagens na EAD e no *web* currículo

As mudanças sociotécnicas que marcaram as últimas décadas impactaram diretamente o modo como os currículos são concebidos, organizados e implementados, sobretudo no contexto da educação mediada por tecnologias. Tanto a Educação a Distância (EAD) quanto o *Web* Currículo surgem como respostas contemporâneas a esse cenário, propondo alternativas à estrutura curricular tradicional por meio de abordagens mais flexíveis, integradas e sensíveis às transformações culturais e comunicacionais em curso.

De início, é importante destacar que o *Web* Currículo não deve ser confundido com uma simples digitalização de conteúdos. Trata-se, na verdade, de uma lógica de estruturação curricular que utiliza a internet como eixo articulador do processo pedagógico, conectando saberes de diferentes naturezas por meio de plataformas colaborativas, recursos multimodais e práticas pedagógicas interativas. A partir dessa concepção, os estudantes deixam de ser receptores de informações para se tornarem protagonistas na construção de suas trajetórias de aprendizagem, traçando percursos próprios por meio da seleção e articulação de materiais, experiências e projetos em rede.

Por sua vez, a EAD apresenta especificidades organizacionais que demandam um planejamento estruturado e uma gestão articulada entre diferentes setores da instituição. Em muitos casos, a eficácia dos programas de EAD está diretamente vinculada à compreensão integrada de todas as etapas envolvidas. Como apontam Silva, Melo e Muyllder,

[...] nesse sistema, cuja integração entre os setores internos é tão importante, os autores criaram um modelo conceitual que evidencia a sistematização do processo de produção e gestão da EAD, de maneira que o gestor possa compreender cada etapa do processo e como cada uma das partes envolvidas influencia as possibilidades de sucesso ou insucesso do curso (Silva, Melo & Muyllder, 2015, p. 606).

Essa visão reforça que a EAD não pode ser reduzida a um formato técnico-operacional, exigindo, ao contrário, um entendimento estratégico que considere tanto os elementos pedagógicos quanto os administrativos. Nesse cenário, também se observa que o currículo em ambientes virtuais deve contemplar a diversidade de contextos nos quais os estudantes estão inseridos. Diferente de um modelo uniforme e centralizado, as propostas curriculares na EAD devem adaptar-se à realidade sociocultural do público atendido, considerando aspectos regionais, trajetórias individuais e recursos disponíveis. Em outras palavras, a EAD requer soluções curriculares que articulem flexibilidade, pertinência e qualidade. Como afirmam os mesmos autores,

[...] ressalta-se que não existe um modelo único de EAD, uma vez que os programas devem ser desenvolvidos de acordo com a natureza dos cursos e as necessidades e condições sociais dos alunos. Na EAD, existe a possibilidade de o sujeito adquirir, em seu currículo, tanto a interdisciplinaridade como a contextualização por meio de uma maior compreensão da realidade (Silva, Melo & Muyllder, 2015, p. 606).

Adicionalmente, o *Web* Currículo e os currículos da EAD compartilham um mesmo desafio: operar em uma lógica não-linear, que valoriza a autoria, a mobilidade e a autonomia. Essa configuração curricular é favorecida pelo uso de ferramentas digitais que promovem a construção coletiva do conhecimento e permitem que os estudantes acessem diferentes tipos

de materiais, linguagens e práticas. Nesse contexto, o ambiente virtual deixa de ser apenas um suporte e passa a desempenhar papel central na mediação didática, reorganizando as relações entre tempo, espaço e aprendizagem.

Cabe ainda enfatizar que, para além da infraestrutura tecnológica, a efetividade das propostas curriculares digitais exige uma leitura ampliada do fenômeno educativo. A EAD, em particular, deve ser compreendida por meio de uma abordagem sistêmica, que envolva tanto os aspectos institucionais quanto os fatores políticos, econômicos e sociais que atravessam o processo formativo (Silva, Melo & Muylder, 2015). Essa perspectiva amplia a responsabilidade das instituições, que devem garantir coerência entre objetivos pedagógicos, estratégias metodológicas e as condições reais dos estudantes.

Portanto, tanto o *Web Currículo* quanto os currículos concebidos para a EAD refletem um novo paradigma educacional, no qual a conectividade, a flexibilidade e a integração entre saberes se tornam pilares para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas. Embora operem em formatos distintos, ambas as abordagens compartilham o compromisso de aproximar o processo formativo da complexidade do mundo contemporâneo, por meio de propostas curriculares mais abertas, contextualizadas e voltadas para a formação crítica e emancipadora dos sujeitos.

### *2.1 Tensões e desafios na construção curricular digital*

A consolidação de práticas curriculares mediadas por tecnologias digitais, como o *Web Currículo* e os formatos utilizados na EAD, tem exigido profundas reconfigurações no modo de conceber, estruturar e implementar o currículo. Embora essas abordagens proponham avanços significativos em relação à flexibilização dos percursos formativos e à promoção da autonomia discente, elas também enfrentam desafios estruturais, pedagógicos e culturais que interferem diretamente em sua eficácia.

Em primeiro lugar, é importante reconhecer que a construção de um currículo digital não é um processo neutro ou meramente técnico. Pelo contrário, trata-se de uma atividade marcada por disputas simbólicas, intencionalidades pedagógicas e múltiplas interpretações sobre o papel da educação. Como destacam Westphal e Ferreira (2018, p. 111-6), “[...] construção curricular envolve diferentes intenções sendo um espaço de enunciação cultural, isto é, uma fronteira na qual as culturas híbridas interagem com outros saberes e conhecimentos de diferentes matizes resultando no hibridismo cultural.” Essa compreensão evidencia que a construção curricular em ambientes digitais exige sensibilidade às diversas culturas, contextos e epistemologias que compõem o espaço educacional contemporâneo.

Nesse sentido, o *Web Currículo* enfrenta o desafio de conciliar a liberdade de circulação entre saberes e fontes digitais com a necessidade de coerência pedagógica e organização intencional da aprendizagem. A multiplicidade de linguagens e possibilidades oferecidas pelas plataformas digitais, embora enriqueça o processo formativo, pode também gerar dispersão e fragmentação quando não há um projeto pedagógico claro que oriente as escolhas dos estudantes e dos docentes. Esse equilíbrio delicado entre abertura e intencionalidade constitui uma das principais tensões enfrentadas pelos projetos curriculares em rede.

Além disso, os currículos desenvolvidos para a EAD exigem uma estrutura capaz de garantir a qualidade do ensino mesmo na ausência do contato físico constante entre professores

e estudantes. Essa condição impõe exigências particulares no que se refere ao planejamento, à mediação e à avaliação, demandando um corpo docente preparado para lidar com as especificidades da modalidade. A adaptação de metodologias, a elaboração de materiais didáticos acessíveis e a gestão dos tempos pedagógicos são aspectos que requerem investimento institucional contínuo.

Outro desafio recorrente refere-se à necessidade de um trabalho pedagógico coletivo, que promova a integração entre diferentes áreas do conhecimento e valorize as realidades dos estudantes. Em experiências recentes, foi observado que a introdução de práticas curriculares digitais desafiou as equipes escolares a construírem, de forma colaborativa, alternativas metodológicas capazes de valorizar os estudantes diante das complexidades sociais e profissionais contemporâneas, utilizando as tecnologias como meio para essa transformação (Westphal & Ferreira, 2018).

Ainda que o uso das tecnologias digitais proporcione novas possibilidades didáticas, sua incorporação efetiva ao currículo requer formação docente específica, infraestrutura adequada e, sobretudo, um compromisso institucional com a inovação e com a equidade. A ausência desses elementos pode comprometer a proposta curricular, tornando-a superficial ou meramente adaptativa, sem alcançar a profundidade pedagógica necessária para provocar mudanças significativas na aprendizagem.

Portanto, os desafios enfrentados pelo *Web Currículo* e pelos currículos na EAD não se restringem ao domínio técnico, mas dizem respeito a um campo mais amplo, no qual questões culturais, metodológicas e institucionais se entrelaçam. Superar essas barreiras exige o fortalecimento de políticas formativas, o estímulo ao trabalho interdisciplinar e a construção de currículos comprometidos com a realidade dos sujeitos e com a complexidade do mundo digital em que estão inseridos.

## 2.2 Vantagens tecno pedagógicas na ead e no web currículo

Apesar dos desafios enfrentados na implementação de propostas curriculares digitais, é inegável que o *Web Currículo* e os modelos pedagógicos adotados na EAD apresentam múltiplas vantagens para o processo formativo contemporâneo. Essas abordagens têm permitido a reorganização dos espaços de aprendizagem, conferindo maior dinamismo, acessibilidade e personalização às trajetórias educativas. Tais características atendem às necessidades de uma sociedade marcada pela conectividade e pelo acesso constante à informação, além de favorecerem práticas mais flexíveis e colaborativas.

Em primeiro lugar, destaca-se a capacidade desses modelos em articular diferentes linguagens e suportes, promovendo a integração entre texto, imagem, som e vídeo. Essa combinação de elementos amplia as possibilidades de mediação didática, permitindo que os conteúdos sejam abordados de forma mais envolvente e significativa para os estudantes. No caso específico do *Web Currículo*, observa-se que a organização do conhecimento passa a ser pautada por hipertextualidades, conexões não lineares e interações em tempo real, o que torna o processo de aprendizagem mais participativo e exploratório.

No contexto da EAD, essas vantagens se tornam ainda mais evidentes, uma vez que os ambientes digitais se constituem como espaços principais de interação e construção do conhecimento. A esse respeito, Cabral, Santos e Nakashima (2016, p. 988) afirmam que “a concentração de informações, facilidade de troca de dados, discussões on-line em tempo real

e o acesso rápido são características a serem exploradas na educação.” Tais recursos, quando utilizados de maneira intencional e planejada, favorecem a superação das barreiras geográficas e temporais, possibilitando que sujeitos com diferentes realidades possam acessar uma formação de qualidade.

Além disso, as redes sociais e plataformas interativas ampliaram as estratégias de ensino-aprendizagem, oferecendo recursos inovadores e diversificados. A partir dessas ferramentas, os educadores passaram a incorporar dinâmicas comunicacionais mais próximas do cotidiano dos estudantes, o que contribui para maior engajamento e sentido no percurso formativo. Em vista disso, pode-se afirmar que as redes sociais digitais viabilizaram o uso de novos formatos pedagógicos e práticas colaborativas, potencializando o envolvimento dos estudantes com os conteúdos de forma mais ativa e contextualizada (Cabral, Santos & Nakashima, 2016).

Outra vantagem relevante diz respeito à adaptabilidade curricular. Tanto no *Web Currículo* quanto na EAD, é possível reorganizar as trilhas formativas conforme o ritmo e os interesses dos estudantes, respeitando sua autonomia e favorecendo o protagonismo na construção do conhecimento. Essa característica contrasta com modelos tradicionais mais rígidos e permite uma maior personalização da aprendizagem, elemento central na contemporaneidade educacional.

Também merece destaque o papel do *Web Currículo* na promoção da interdisciplinaridade e da aprendizagem situada. Por meio da integração de recursos digitais e temáticas transversais, os estudantes são encorajados a estabelecer conexões entre os conteúdos acadêmicos e sua realidade social, cultural e profissional. Essa articulação fortalece a formação crítica e amplia as possibilidades de aplicação do conhecimento para além do ambiente escolar ou institucional.

Portanto, tanto o *Web Currículo* quanto os currículos aplicados na EAD se configuram como alternativas pedagógicas potentes, que não apenas respondem às transformações tecnológicas e comunicacionais da sociedade atual, mas também promovem novas formas de interação, autoria e construção coletiva do saber. Desde que fundamentadas em projetos pedagógicos consistentes e acompanhadas por práticas formativas adequadas, essas abordagens podem contribuir significativamente para a democratização do ensino e para a inovação no campo educacional.

### 3 Considerações finais

A análise realizada ao longo deste artigo permitiu compreender as especificidades que envolvem tanto o *Web Currículo* quanto os currículos voltados à Educação a Distância (EAD), considerando suas concepções, seus desafios e seus benefícios pedagógicos. Ao longo da discussão, identificou-se que essas propostas curriculares representam uma ruptura com os modelos convencionais de ensino, ao proporem formas mais flexíveis, interativas e contextualizadas de organização do conhecimento. A abordagem adotada evidenciou que a presença das tecnologias digitais no espaço educacional não se limita a uma dimensão instrumental, mas demanda uma reorganização ampla das práticas pedagógicas, das metodologias e das próprias concepções de currículo. Nesse sentido, o objetivo do artigo foi plenamente alcançado ao investigar de forma crítica e sistemática como essas propostas vêm sendo estruturadas e quais implicações apresentam para a formação dos sujeitos em contextos digitais.

Ainda, observou-se que, embora *Web Currículo* e EAD compartilhem fundamentos comuns, cada um apresenta dinâmicas particulares que exigem atenção a aspectos pedagógicos, institucionais e culturais. Foram destacados obstáculos importantes, como a necessidade de formação docente contínua, a coerência metodológica e os limites impostos por desigualdades de acesso e infraestrutura. Em contrapartida, também foram ressaltados os ganhos proporcionados por essas modalidades, entre eles a ampliação do acesso ao ensino, a valorização da autonomia discente e a diversificação dos processos de mediação da aprendizagem. Assim, estimula-se que mais pesquisas sejam feitas sobre esse assunto, especialmente aquelas que envolvam experiências práticas e estudos de caso, a fim de ampliar a compreensão sobre os efeitos dessas propostas curriculares na aprendizagem, além de subsidiar políticas educacionais comprometidas com a inclusão, a inovação e a qualidade da formação no contexto digital.

## Referências

- Barreto, A. V. P., & Honorato, C. de F. (1998). Manual de sobrevivência na selva acadêmica. Rio de Janeiro, RJ: Objeto Direto. Disponível em: [https://www.academia.edu/2115685/Manual\\_de\\_sobreviv%C3%Aancia\\_na\\_selva\\_acad%C3%Aamica](https://www.academia.edu/2115685/Manual_de_sobreviv%C3%Aancia_na_selva_acad%C3%Aamica). Acessado em: 17 de maio de 2025.
- Cabral, M. K. F., dos Santos, G. F., & Nakashima, R. H. R. (2016). Análise de recursos disponíveis em redes sociais: potencialidades para a construção de web currículos. *Revista e-Curriculum*, 14(3), 970–997. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/29433>. Acessado em: 17 de maio de 2025.
- Silva, M. P. D., Melo, M. C. D. O. L., & Muijder, C. F. D. (2015). Educação a distância em foco: Um estudo sobre a produção científica brasileira. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 16(4), 202–230. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n4p202-230>. Acessado em: 17 de maio de 2025.
- Westphal, E., & Ferreira, A. (2018). Desafios na construção curricular em EAD: A formação de gestores escolares. *Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão*, 3(3), 1–21. Disponível em: <https://doi.org/10.21575/25254782rmetg2018vol3n3656>. Acessado em: 17 de maio de 2025.